

Edição 56, de 9 de agosto de 2022 a 15 de agosto de 2022

Fotos: Sindsprev-PE



PL2564/2020

Os trabalhadores e trabalhadoras da enfermagem junto aos deputados e senadores fizeram muita pressão para conquistar a sanção do piso salarial que aconteceu no dia 4 de agosto de 2022, após a assinatura do presidente Jair Bolsonaro (PL)...

Leia mais - pág 3



CARLÃO

Carlão, como é conhecido, agora com 68 anos de idade, participa das lutas pelos direitos do povo desde os movimentos estudantis. Sua fala resume o relato da experiência vivida em 1992 quando discursou em Brasília-DF em um movimento organizado pela Federação Nacional dos Sindicatos...

Leia mais - pág 4

Sindsprev-PE firma parceria com Instituto Conhecimento Liberta e oferece 200 bolsas

Foto: Sindsprev-PE



Incentivar o acesso à cultura e à educação é um dos propósitos do Sindsprev-PE, que além de promover o debate sobre temas importantes da sociedade também realiza eventos culturais no nosso Centro de Formação e Lazer. Para celebrar a mais nova parceria com o Instituto Conhecimento Liberta, instituição de educação e cultura que acredita que a verdadeira liberdade só pode ser alcançada pelo conhecimento e que busca

democratizar os conteúdos essenciais ao desenvolvimento humano integral, tornando-os simples e acessíveis a todos.

Serão ofertadas, através do plano solidário, para os primeiros 200 filiados que se inscreverem, bolsas gratuitas para os mais diversos cursos. Basta que o filiado envie um e-mail para o endereço inscricoes@sindsprev.org.br informando o nome completo, e-mail e telefone. O instituto

então enviará uma mensagem para o servidor com um login e senha próprias para que ele ou ela possa acessar todo o conteúdo da plataforma.

O filiado então poderá cursar qualquer curso oferecido pela plataforma durante o período de 1 ano. Dependendo da demanda de pessoas inscritas a quantidade de bolsas oferecidas poderá ser aumentada. Os cursos ofertados vão desde elementos da educação




básica como gramática e produção textual a cursos profissionalizantes como aprender a começar um canal no YouTube.

É importante ressaltar que o aluno bolsista deverá ter o mínimo de 3 aulas/semana de estudos na plataforma. Caso não consiga atingir, a bolsa é transferida para outra pessoa. Acesse o site do Sindsprev e fique por dentro de todos os cursos oferecidos pelo Instituto.

EXPEDIENTE

INFORMATIVO EDITADO PELA SECRETARIA DE IMPRENSA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES PÚBLICOS FEDERAIS EM SAÚDE E PREVIDÊNCIA SOCIAL NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Rua Marques de Amorim, 174, Boa Vista, Recife-PE.
CEP 50070-335.
Fone: (81) 2127-8333.
Site: www.sindsprev.org.br
E-mail: siprevpe@uol.com.br

 [sindsprevpe](#)
 [sindsprev_pe](#)
 [sindsprevrecifepe](#)

Coordenação Geral: Luiz Eustáquio
Secretaria Geral: Irineu Messias
Secretaria de Imprensa e Comunicação: Silvaneide Márcia

Jornalista Responsável e Edição: Martihene Oliveira e Carlos Segundo
Textos: Martihene Oliveira e Carlos Segundo
Conselho Editorial: Luiz Eustáquio, Irineu Messias e José Bonifácio
Projeto Gráfico e Diagramação: Daniele Cardoso

Quem disse que a luta da enfermagem acabou? Categoria teve veto em reajuste anual

Os trabalhadores e trabalhadoras da enfermagem junto aos deputados e senadores fizeram muita pressão para conquistar a sanção do piso salarial que aconteceu no dia 4 de agosto de 2022, após a assinatura do presidente Jair Bolsonaro (PL), contudo, os reajustes anuais foram congelados o que significa que essa luta ainda está longe de chegar ao final.

Os representantes da categoria já iniciaram as primeiras conversas para articular com os parlamentares de oposição a derrubada do veto do presidente



Jair Bolsonaro (PL) ao reajuste anual do piso pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC).

Para os articuladores, o veto presidencial ao reajuste anual foi uma surpresa que representa um prejuízo grande nos dias vindouros para toda a categoria, já que enfermeiros

e técnicos podem chegar a ter seus salários abaixo da média, conforme explica a presidenta da Federação Nacional dos Enfermeiros e do Sindicato dos Enfermeiros de Sergipe, Shirley Morales.

Vale ressaltar que para os enfermeiros, a proposta foi de R\$7 mil e jornada de 30 horas,

por causa do lobby patronal e de prefeitos, o valor foi reduzido para R\$4.750 para enfermeiros e enfermeiras, R\$3.325 para técnicos e técnicas de enfermagem e R\$2.375 para auxiliares de enfermagem e parteiras, independentemente da jornada ser de 30 ou 42 horas.

Martinho da Vila na programação de abertura de Verão Sindsprev/CFL

Foto: Sindsprev-PE

A promotional poster for the opening of 'Verão Sindsprev/CFL'. The background is yellow with a sunburst pattern. At the top, it says 'ABERTURA DE VERÃO NO CFL' in large, bold letters. Below that, it features a photo of Martinho da Vila, Cláudia Lauterer, and Eduarda Alves. The text '04 DE SETEMBRO DOMINGO' is prominently displayed, along with a '10 HORAS' logo. At the bottom, there is a photo of the CFL building and the text 'Hospede-se conosco!'. Contact information and logos for SINDSPREV and CFL are also present.

ABERTURA DE VERÃO NO CFL

MARTINHO DA VILA
Cláudia Lauterer e Eduarda Alves

04 DE SETEMBRO DOMINGO 10 HORAS

Hospede-se conosco!

CFL
Centro de Formação e Lazer
BR 101 Norte - Km 57 - Guabiraba

- Filiado pode levar até 5 convidados e Sócio até 3 convidados
- Devem apresentar documento com foto para acesso

INFORMAÇÕES PELOS TELEFONES:
(81) 9 9269-4364 ou 9 9269-4787

SINDSPREV CFL

O verão está chegando e o Sindsprev tem que comemorar. No dia 4 de setembro, a partir das 10h, teremos uma grande festa de abertura dessa estação que promete uma temporada de muito calor e emoção. Você não pode perder, sabe por quê? Porque logo na abertura a programação do nosso Centro de Formação e Lazer-CFL chega para aquecer a temperatura.

Teremos conosco o consagrado Martinho

da Vila, com um samba para deixar todo mundo suado. Além dele, Cláudia Lauterer e Eduarda Alves vão embalar quem estiver no salão.

Teremos um cardápio diversificado e você pode aproveitar as hospedagens disponíveis. Fique ligado e reserve a sua.

Filiados podem levar até 5 convidados, sócios podem levar até 3.

Entre em contato conosco pelos telefones (81) 99269-4364 ou 99269-4787.

Memórias de um servidor público: a história de José Carlos Tavares

“Sempre tive a estratégia de, nas minhas falas para o povo, citar algo que prenda as pessoas”, essas são as palavras de José Carlos Tavares, diretor de Relações com o Interior do Sindsprev-PE. Carlão, como é conhecido, agora com 68 anos de idade, participa das lutas pelos direitos do povo desde os movimentos estudantis. Sua fala resume o relato da experiência vivida em 1992 quando discursou em Brasília-DF em um movimento organizado pela Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores da Saúde - FENASPS na campanha “Fora Collor” para 120 mil pessoas. “Para mim, foi um dos fatos mais marcantes em minha carreira de lutas porque estava todo mundo ferido pelo governo da época, a necessidade de mudança era coletiva, partia de todos”, afirmou.

Seu pai, ferroviário era a favor do militarismo no comando da nação. Não se envolvia em atos de protesto contra o governo e na ditadura militar, não era a favor das visões socialistas, contudo, apesar de ainda muito jovem para os protestos da época, as notícias do Repórter Esso cravaram marcas na memória de José Carlos. Ele afirma lembrar de pessoas que desapareceram e que até hoje seus corpos não foram encontrados. Lembra do amigo de faculdade de sua irmã, na época estudante de medicina, que foi preso em tempos dessa ditadura e continua desaparecido. Lembra do silêncio obrigado em relação a qualquer comentário que pudesse lhe fazer alvo dos militares, como por exemplo, o fato de o governador Miguel Arraes sair às escondidas, pelo fundo do Palácio do Governo e da sua primeira greve presenciada,

ainda que de maneira assistida, cuja categoria seu pai fazia parte mas era omissa, a greve dos ferroviários que aconteceu em 1960. “Eu ainda era muito criança mas lembro exatamente dos trabalhadores subindo em cima da maria-fumaça, outros à frente do trem, e o maquinista apitando, convocando a população para a greve, enquanto o meu pai criticava e saía para trabalhar todos os dias, dizendo que iria fazer o País crescer com seu trabalho e tornar o Brasil uma nação de 1º mundo, chamando os grevistas de vagabundos”, afirma. O então diretor lembra disso tão bem quanto a música da Copa de 1958, cujo vizinho escutava no rádio.

Enquanto seu pai criticava as atitudes progressistas dos trabalhadores, José Carlos se inspirava e dizia que queria ser ferroviário para fazer esses movimentos também. O tempo passou, e o mesmo foi aprovado em um concurso do DASPS, 6 anos após, tornou-se servidor público do Ministério da Saúde. “Quando passei no concurso tive outra decepção. Eu trabalhava na central de medicamentos que ficava no Hospital de Areias, ia levar remédios para os hospitais Barão de Lucena, Agamenon Magalhães e Getúlio Vargas. Naquele tempo o governo federal dava todos os remédios, mas eu via que na unidade em que eu trabalhava, por exemplo, chegava mãe com criança passando mal e o segurança não deixava entrar porque só recebia remédio quem tinha carteira do INAMPS e só tinha carteira do INAMPS quem tinha carteira de trabalho assinada. Quem não tinha carteira do INAMPS era chamado de indigente, aquilo me revoltava”.

Carlão já entendia que o governo era quem tinha obrigação de matar a fome do povo, conseguir trabalho e dar acesso à saúde, “era um direito do ser humano. Por isso entrei no Clube dos Previdenciários de Pernambuco - CPP e lá conheci Vera Baroni. No meu ponto de vista, não teve ninguém de Pernambuco que lutou tanto pelo SUS como ela”.

Em 1986, teve a 8ª Conferência Nacional de Saúde. Até aquela época só quem participava do Conselho era o trabalhador e o gestor, esse último empurrava as medidas para os demais e restava ao trabalhador aceitar. Em 1986 isso mudou, e foi nessa época em que o médico sanitário Sérgio Arouca apresentou um modelo de sistema único de saúde para atender a todos. “Comecei a vivência de conselhos a partir daí. Trouxemos para Recife, a implementação de um Conselho no Hospital de Areias, aqui foi o primeiro conselho de Pernambuco, em 1992. No Sindsprev, era tesoureiro. Depois fui para Brasília coordenar a Fenasp e fiquei por 4 mandatos. O estatuto do Sindsprev-PE foi criado por mim e Isaltino Nascimento, fundamos o nosso sindicato na reunião do plenário no dia 16 de março em 1989 com 146 pessoas presentes”.

Os relatos de José Carlos Tavares são muito

tos, intensos e fortes, memórias de uma vida de protestos, típica de um homem negro estudado, que mesmo no Brasil de 2022, para sua cor, apesar de ser um direito, é um relato de privilégio, já que 1 a cada 3 homens negros hoje, tem sua alfabetização consolidada. “Eu sou formado em matemática, sempre gostei dos números por isso, fui tesoureiro do sindicato por um bom tempo. Quando entrei no CPP, em 1985, teve a greve dos previdenciários em 4 estados: SP, RJ, MG e RS, aqui em Pernambuco não fizemos mas lembro-me de formular um documento a favor da paralisação e o presidente do CPP colocou uma nota no Jornal Nacional, criticando trabalhadores, servidores públicos que estavam se envolvendo em política, mas política é uma coisa que todo mundo tem que se envolver ou então a pessoa nem discute. Quem diz que não gosta de política não pode falar quando o pão aumenta e nem tampouco quando encontra uma menina na prostituição ao invés de estar na escola. Não pode falar quando vê um deficiente físico na rua pedindo e dizer que a Seguridade Social deveria cobrir ele. Isso que essa pessoa faz é política. Tudo é política! Só que as pessoas se prendem como se fosse política partidária, mas até a política partidária também tem que ser discutida”.

